

PORTUGAL PODE SER UM PAÍS DESENVOLVIDO NUMA EUROPA SOCIAL!

PORTUGAL VIVE UMA FASE QUE EXIGE MUDANÇAS REAIS. NÃO PODEMOS NEM QUEREMOS CONTINUAR A SER

- um país com centenas de milhar de desempregados
- um país que mais parece o reino da precariedade (*mais de 860 mil precários – 22%*); onde quase todos os novos empregos são precários
- um país onde o poder de compra está 25% abaixo da *média* da UE (mesmo a 25) e os salários 40% abaixo (da média da UE a 15)
- um país onde se trabalha mais anos, sob forte ataque aos direitos e liberdades e *garantias* dos trabalhadores
- onde se reduz o valor das pensões e se aumenta a idade da reforma
- um país onde são desmantelados serviços públicos e da administração pública
- onde se encerram serviços de saúde e se compromete decididamente o Serviço Nacional de Saúde
- um país onde se acentuam todas as desigualdades: de rendimento, de oportunidades...
- um país de Governo arrogante e prepotente, que se diz defensor do “Estado Social”, mas se subordina aos grupos económicos e financeiros prossequindo políticas neoliberais.



**POR UMA EUROPA SOCIAL
EMPREGO COM DIREITOS**

CGTP
Intersindical Nacional

É TEMPO DE UMA EFECTIVA MUDANÇA DE POLÍTICAS!

É tempo de um efectivo CRESCIMENTO ECONÓMICO, sustentado em políticas que privilegiem o pleno emprego e que melhorem a produtividade, que melhorem salários e promovam uma mais justa distribuição da riqueza.

É tempo de melhor QUALIDADE DE EMPREGO, com trabalho com direitos, com segurança no emprego, com o fim da precariedade, com mais formação e qualificação profissional, com melhor protecção social, com investimento em políticas activas de emprego.

É tempo de INCLUSÃO SOCIAL, promovendo a coesão, combatendo a pobreza e a exclusão social, por um patamar de dignidade na vida de quem trabalha ou de quem trabalhou (reformados e pensionistas), por igualdade de oportunidades para todos.

É tempo de, solidariamente, ser assim em todo o mundo globalizado e de a União Europeia se tornar numa efectiva EUROPA SOCIAL E DOS TRABALHADORES e agente de progresso social em todo o mundo.

Impõe-se, por isso, lutar por:

EMPREGOS COM DIREITOS, POR UMA EUROPA SOCIAL

- **PELO EXERCÍCIO** DOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLECTIVOS!
- **POR JUSTIÇA** E COESÃO SOCIAIS!
- **POR SERVIÇOS** PÚBLICOS DE QUALIDADE!
- **NA DEFESA** INTRANSIGENTE DAS LIBERDADES E DOS DIREITOS SINDICAIS!
- **CONTRA** A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS NEOLIBERAIS DE IMPOSIÇÃO DOS DESPEDIMENTOS SEM JUSTA CAUSA (FLEXIGURANÇA)!
- **CONTRA** A ESCANDALOSA DESIGUALDADE SOCIAL DE DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA NACIONAL!

CONTRA A FLEXIGURANÇA

Contra a perspectiva da Comissão Europeia de Durão Barroso e contra o Livro Branco das Relações Laborais do Governo Sócrates:

PORQUE sustenta o claro objectivo de desproteger ainda mais os trabalhadores através da revisão da legislação de trabalho com o fim de:
– dar ao patronato liberdade para despedir;
– acabar com o limite de horário de trabalho diário!

PORQUE promove o enfraquecimento do direito ao trabalho e à segurança no emprego!

PORQUE, mesmo já sendo PORTUGAL o país com salários mais baixos da Europa dos 15 (a cuja média todos os governos têm prometido aproximar-nos!), ainda pretendem

- reduzir os salários, tornar o trabalho mais barato e aumentar a exploração e os lucros do capital;
- liquidar a contratação colectiva e reduzir o papel e a acção dos sindicatos;
- dar ainda mais poderes (nunca fiscalizados) às empresas e aos patrões!

PORQUE se pretende introduzir apenas a vertente flexibilidade e nada de segurança!

É PRECISO:

- **PROMOVER** A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA E ACABAR COM A CADUCIDADE DOS CONTRATOS
- **MELHORAR** OS SALÁRIOS
- **COMBATER** A PRECARIIDADE
- **CONCRETIZAR** O DIREITO À FORMAÇÃO
- **GARANTIR** A IGUALDADE NO TRABALHO E COMBATER AS DISCRIMINAÇÕES
- **EFECTIVAR** OS DIREITOS DOS TRABALHADORES
- **MELHORAR** A SEGURANÇA SOCIAL
- **CENTRAR** A POLÍTICA DE SAÚDE NO CIDADÃO
- **PROMOVER** UMA MAIOR JUSTIÇA FISCAL
- **INVESTIR** NA EDUCAÇÃO

Pelas reivindicações dos trabalhadores!

Por uma mudança de políticas, em Portugal e na União Europeia

Pela sobreposição da componente social aos interesses económicos e financeiros.

**VAMOS LUTAR POR UM PORTUGAL E UMA UNIÃO EUROPEIA
COM MAIS JUSTIÇA SOCIAL
COM EMPREGO PLENO, DIGNO E COM DIREITOS.**